



República de Angola

--- «» ---

Instituto Superior de Ciências da Educação

--ISCED--

LUANDA

CADERNO DE RESUMOS



XV JORNADAS CIENTÍFICAS E PEDAGÓGICAS

SETEMBRO 2017

CADERNO DE RESUMOS

INVESTIGAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE
EDUCAÇÃO

Editores

Bruno Júlio Kambundo
Domingos Manaça Joaquim
Nunes Correia Bali Chionga

Organização

Direcção Geral Adjunta para área científica e pós graduação



Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED)

L U A N D A - 2 0 1 7

Ficha técnica

1. Coordenação do caderno dos resumos:

Prof^a. Doutora Esperança Peterson - Presidente

Prof^a. Doutora Aurora da Fonseca Ferreira - Vice-Presidente para área Científica

Prof. Doutor Zavoni Ntondo - Vice-Presidente para área Académica/Pedagógica

Lic. Manuela Queiroz, DAGO - Secretária Geral

Lic. Pedro de Castro Maria, DCS - (Secretário Executivo)

Arranjo informático, Paginação e Acabamentos:

Técnico de Informática, Mário Bernardino Nunes Vicente.

Paginação e Impressão

A Litera Transversal



Índice

PROGRAMA.....	5
NOTA DOS AUTORES.....	9
I. PAINEL: INVESTIGAÇÃO E QUALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM	10
1. Paradigma (s) na praxis da elaboração de trabalho de fim de curso, como indicativo da qualidade na investigação (<i>Alfredo Gabriel Buza, PhD, Professor Associado no ISCED-LUANDA e Ivanilson de Jesus Manuel, Lic. CEIC - Universidade Óscar Ribas</i>)	10
2. A investigação científica nos percursos formativos do ensino superior – a importância do trabalho de fim de curso. Um olhar sobre os discursos dos diplomados no curso de Pedagogia do ISCED de Luanda. (<i>Adelina Alexandra Carlos Pio de Kandingi; ISCED – Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda CESNOVA - Centro de Estudos de Sociologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa</i>)	10
II. PAINEL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	12
1. O ISCED de Luanda entre o ideal e o real na formação de professores (<i>Dinis Kebanguilako, PhD., DCS- ISCED/Luanda</i>).....	12
2. Para uma prática docente em torno da mudança no espaço escolar; um olhar para as aulas de prática docente no ISCED de Luanda (<i>Bruno Júlio Kambundo, ISCED-Luanda</i>).....	12
3. Políticas e ações de extensão universitária na região académica III: um estudo reportado dos docentes da universidade 11 de Novembro (UON) (<i>Chocolate Adão Brás, Estudante do Curso de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade Administração Educacional do ISCED de Luanda. Funcionário da Vice-Reitoria para a Extensão e Cooperação da UON. chocolatebras@gmail.com</i>).....	13
III. PAINEL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA.....	14
1. O A matemática e as tic no processo de ensino e aprendizagem. O geogebra no ensino de funções e gráficos de uma função (<i>Inês António G. Cruz Van-Dúnem, Universidade de Lisboa - Instituto de Educação de Lisboa</i>).....	14
2. Uma experiência para influenciar na qualidade da formação dos estudantes de ciências de educação utilizando ferramentas informáticas (<i>José Palacios Mustelier. ISCED-Uíge., Luís Alberto Lema. ISCED-Uíge (Mestre) e Neves João. ISCED-Uíge (Lic.)</i>).....	14
3. A Problemática do ensino da informática nas instituições de formação de professores: Ensino médio e Universitário (EFP, Magistério Primário, ESP, ISCED) (<i>Moisés Kafala Neto, Mestre/MES</i>)	15
IV. PAINEL: PAINEL ABERTO	16
1. A pertinência política da investigação científica: compatibilidade entre a ação pública e a contribuição académica para a sustentabilidade da evolução (<i>Kiamvu Tamo, Professor Titular, UON</i>)	16
2. As raves e a camada juvenil em Luanda: fragmentos de estudos realizados em três bairros de Luanda (<i>Adérito Manuel, Mestre (ISCED de Luanda) , Adão Pedro, Lic. , José Ventura, Lic. E Eduardo Correia, Lic.</i>).....	16
3. Toponímia de Lwanda: os casos da Ingombota e Mayanga (<i>Nsambu Vicente</i>).....	17



4. A migração fractal do provérbio: práticas, sujeitos e narrativas entrelaçadas (<i>PAXE, A. C. V. 299f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016</i>)	17
COMUNICADO FINAL.....	19
PARTICIPANTES.....	22



1. Subcomissão Científica:

Profa. Doutora Adelina de Kandingi (Coordenadora)
Prof. Doutor Manuel Muanza (Coordenador Adjunto)
Prof. Doutor Augusto Oliveira
Prof. Doutor Diniz Kibanguilako
Prof. Doutor Kipoy Watela
Profa. Doutora Mbiavanga Queria
Prof. Doutor Isaac Paxe
Prof. Doutor Mbiavanga Fernando
Prof. Doutor Alfredo Sango

2. Subcomissão de Secretariado

Lic. Isabel Ruth Teixeira – Coordenadora
Associação dos Estudantes (José Carlos)

3. Subcomissão de Marketing, Divulgação e Imagem

Mestre Pedro Miguel – Coordenador
Prof. Doutor Samy Baza

4. Subcomissão de Protocolo, Logística e Administração

Lic. Manuela Queiroz (Coordenadora)

PROGRAMA



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
-ISCED-

LUANDA

DIRECÇÃO GERAL

XV JORNADAS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICAS DO ISCED-LUANDA

07-08 DE SETEMBRO DE 2017

LEMA: INVESTIGAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA GERAL

Dia	Hora	Local	Actividade
Quinta-feira, 07	8h30 – 9h15	Sala	Recepção dos convidados - Protocolo Acreditação - Secretariado
	9h20-10h00	Auditório	Hino nacional Momento cultural
	10h00-10h30		Apresentação geral do programa das XV Jornadas – Coord. Subcomissão científica, Profa. Doutora Adelina de Kandingi (ISCED-Luanda) Discurso de Abertura: Directora geral do ISCED-Luanda, Prof ^a Doutora Esperança Kundima Peterson
	10h30-11h30		Conferência Magistral sob o tema: <i>Desenvolvimento sustentável e eficácia dos sistemas educativos</i> Orador: Prof. Doutor Narciso dos Santos Benedito (Secretário de Estado da Educação) Moderador: Prof. Doutor Isaac Paxé (ISCED-Luanda)
	11h30-12h00		Debate
	12h00-13h40	Coffee break	
Quinta-feira, 07	1º Painel: Investigação e qualidade de ensino-aprendizagem Moderador: Prof. Doutor Mbiavanga Fernando (ISCED-Luanda)		
	14h 00-14h30	Auditório	<ul style="list-style-type: none">• <i>Paradigma(s) na praxis da elaboração de trabalhos de fim de curso, como indicativo da qualidade na investigação.</i> Prof. Doutor Alfredo Buza(ISCED-Luanda) e Lic. Ivanilson de Jesus Manuel (Univ.Óscar Ribas)• <i>A investigação científica nos percursos formativos do ensino superior – a importância do trabalho de fim de curso. Um olhar sobre os discursos dos diplomados no curso de Pedagogia do ISCED de Luanda.</i> Profa. Doutora Adelina de Kandingi (ISCED-Luanda)

	14h30 – 15h00		Debate
	2º Painel: Formação de professores e inovação pedagógica Moderadora: Dra. Anabela Cunha (ISCED-Luanda)		
	15h10 - 16h00	Auditório	<ul style="list-style-type: none"> • <i>O ISCED de Luanda entre o ideal e o real na formação de professores.</i> Prof. Doutor Dinis Kebanguilako (ISCED-Luanda) • <i>Para uma prática docente em torno da mudança no espaço escolar: Um olhar para as aulas de prática docente no ISCED de Luanda.</i> Mestre Bruno Kambundo (ISCED-Luanda) • <i>Políticas e ações de extensão universitária na região académica III: Um estudo reportado dos docentes da Universidade 11 de Novembro (UON).</i> Lic. Chocolate Brás
	16h00 – 16h45		Debate
	09h00- 10h30	Auditório	<p style="text-align: center;">Conferência subordinada ao tema: <i>Investigação e políticas públicas de educação (ISCED-Luanda)</i></p> <p>Orador: Prof. Doutor Laurindo Vieira (ISCED-Luanda).</p> <p>Moderador: Mestre Filémon Buza (ISCED-Luanda)</p>
	10h00-10h30		Debate
Sexta-feira, 08	3.º Painel: Formação de professores e inovação pedagógica Moderadora: MBIavanga Queria (ISCED-Luanda)		
	10h45 -11h30	Auditório	<ul style="list-style-type: none"> • <i>A matemática e as TICs no processo de ensino aprendizagem. O geogebra no ensino de funções e gráficos de uma função.</i> Mestre Inês Van-Dúnem (Universidade de Lisboa) • <i>Uma experiência para influir na qualidade da formação dos estudantes de ciências da educação utilizando ferramentas informáticas.</i> Mestres Luís Alberto Lema, José Palácios Mustelier e Lic. Neves João (ISCED-Uíge) • <i>Problemática do ensino da informática nas instituições de formação de professores: Ensino médio e universitário (EEP, Magistério Primário, ESP e ISCED).</i> Mestre Moisés Kafala Neto (Ministério do Ensino Superior)
	11h30-12h15		Debate
	12h20-13h40		Coffee break
	4º Painel: Painel aberto Moderador: Prof. Mestre Luís Miguel José de Barros (ISCED-Luanda)		
14h00 – 15h00	Auditório	<ul style="list-style-type: none"> • <i>A pertinência política da investigação científica: Compatibilidade entre a ação pública e a contribuição académica para a sustentabilidade da evolução.</i> Prof. Doutor Kiamvu Tamo (Univers. 11 de Novembro) • <i>As raves e a camada juvenil em Luanda: Fragmentos de</i> 	

			<p><i>estudos realizados em três bairros de Luanda. Mestre Adérito Manuel e Lic. Adão Pedro, José Ventura e Eduardo Correia (ISCED-Luanda)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Toponímia de Luanda: Os casos da Ingombota e Mayanga</i> Mestre Nsambu Vicente (ISCED- Luanda) • <i>A migração fractal do provérbio: Prática, sujeitos e narrativas entrelaçadas.</i> Prof. Doutor Abreu Paxe (ISCED-Luanda)
	15h00 – 16h00		Debate
	16h00-16h15	Preparação das conclusões e recomendações (momento cultural)	
		Encerramento	
Sexta -feira, 08	16h15-17h00	Auditório	<ul style="list-style-type: none"> - Notas de Agradecimento - MC - Leitura das conclusões e recomendações saídas das XV Jornadas do ISCED-Luanda – Secretário Executivo - Discurso de Encerramento –Directora Geral Adjunta p/Área Científica e Pós-graduação, Profª Doutora Aurora da Fonseca Ferreira.



NOTA DOS AUTORES

A publicação dos resumos, em formato digital e físico, e dos artigos, em formato digital, obedeceu a ordem do programa das XV jornadas.

Foram publicados todos os textos e resumos entregues pelo Departamento de Ensino e Investigação do ISCED/Luanda.



I PAINEL: INVESTIGAÇÃO E QUALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

1. Paradigma (s) na praxis da elaboração de trabalho de fim de curso, como indicativo da qualidade na investigação.

Alfredo Gabriel Buza, PhD, Professor Associado no ISCED-LUANDA e Ivanilson de Jesus Manuel, Lic. CEIC - Universidade Óscar Ribas

Resumo

Os cursos de graduação visam formar profissionais académicos nas áreas de actividade necessárias ao desenvolvimento, e são uma primeira etapa para aqueles que desejam seguir a carreira de docência universitária e de investigação científica, áreas de actuação que exigem rigor e critérios técnicos e científicos de qualidade. Assim sendo, o presente estudo teve como objectivo qualificar a investigação científica da instituição através dos paradigmas dos Trabalhos de Fim de Curso realizados nos cursos de Pedagogia, nos últimos dois anos lectivos, e depositados na biblioteca da instituição. Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e descritiva, com recurso à análise documental. Os resultados apontam para uma multiplicidade de paradigmas que se circunscrevem nos seguintes aspectos: indefinição de limite de palavras para o resumo e critério para a redacção do mesmo; diversidade de estrutura; uso da linguagem quer pessoal como impessoal; modelo de citação e de referência bibliográfica mista ou por opção dos autores entre outros. Estes resultados permitem concluir que, na praxis da elaboração de Trabalhos de Fim de Curso entre os estudantes de licenciatura em Pedagogia, não existe um paradigma institucional, retirando o rigor necessário para um trabalho de investigação, o que influi negativamente na qualidade do processo de ensino-aprendizagem.


Palavras-chave: Investigação; Regulamentação; TFC; Qualidade; ISCED – Luanda.

2. A investigação científica nos percursos formativos do ensino superior – a importância do trabalho de fim de curso. Um olhar sobre os discursos dos diplomados no curso de Pedagogia do ISCED de Luanda:

Adelina Alexandra Carlos Pio de Kandingi; ISCED – Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda CESNOVA - Centro de Estudos de Sociologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Resumo

A investigação científica, enquanto processo sistemático, organizado e objectivo de procura do conhecimento, é um imperativo para todos aqueles que frequentam o ensino superior. Esta abordagem está mesmo presente em todos os planos curriculares e programas das instituições de ensino superior. Actualmente, o mercado de trabalho é mais exigente e competitivo, porque não basta adquirir só conhecimentos teóricos, mas também o saber prático que prima pela produção e construção de novas ideias e conhecimentos (Campos, et al., 2009). Esta reflexão tem como objectivo compreender a importância do trabalho de fim de curso para a formação dos estudantes, em particular, do curso de pedagogia do ISCED de Luanda. Para o desenvolvimento do estudo recorreu-se a uma pesquisa de carácter exploratório e descritivo, através de entrevistas semi-estruturadas. Entre os resultados, ainda em fase de desenvolvimento, salientamos as dificuldades e a satisfação pela elaboração do trabalho de fim de curso, o reforço e solidez que se deve imprimir nas disciplinas - sobretudo, a de metodologia de investigação e de seminário - por forma a que os estudantes adquiram mais competência e elaborem, sem grandes dificuldades e sobressaltos, as suas monografias e, assim, concluam



com sucesso a sua formação superior.

Palavras-chave: investigação científica; trabalho de fim de curso; ensino superior; adquirir competência, estudantes do curso de pedagogia.



II PAINEL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA.

1. O ISCED de Luanda entre o ideal e o real na formação de professores *Dinis Kebanguilako, PhD., DCS- ISCED/Luanda.*

Resumo

A gestão estratégica de uma instituição de ensino superior depende, em grande medida, da sua organização e da sua missão. Quando melhor e bem organizada for a instituição e bem definida sua missão, mais fácil se torna a sua gestão. As instituições de ensino e formação devem assumir um papel particularmente crucial, no processo de profissionalização, visando a promoção do desenvolvimento sustentável do país. O Objectivo geral desta comunicação é analisar o quadro legal instituído para a funcionalidade do ensino superior, em geral, e a prática do funcionamento do ISCED de Luanda, no âmbito da formação de professores, em particular. São ainda objectivos do presente trabalho reflectir sobre o Plano Nacional de Formação de Quadros e o papel do ISCED para a sua concretização, enquanto instituição pública parceira na implementação de formação de professores. Este trabalho é resultado de uma pesquisa baseada na Análise documental e Pesquisa bibliográfica bem como na observação existencial. A nomenclatura do ISCED e a sua principal missão definida por diplomas legais entram em contradição com a práxis didáctico-pedagógica. Pretende-se, com o este trabalho, estabelecer o equilíbrio necessário, reduzindo o máximo possível o fosso entre a missão (o ideal) e a prática do ISCED de Luanda (o real), no processo da profissionalização dos professores à luz do Plano Nacional de Formação de Quadros.

Palavras-chave: ISCED, missão, *status quo*, formação de professores, PNFQ.

2. Para uma prática docente em torno da mudança no espaço escolar; um olhar para as aulas de prática docente no ISCED de Luanda *Bruno Júlio Kambundo, ISCED-Luanda*

Resumo

Entendemos a formação pedagógica como o meio pelo qual o estudante é levado nas suas mais diferentes abordagens e percepções, a exercitar-se no novo mundo, que é o da educação, procurando sempre interpretá-lo, recriá-lo, fazendo dele uma fonte de mudança e inovação no processo de ensino e aprendizagem. Neste artigo, é nossa intenção analisar até que ponto a formação pedagógica que é dada aos estudantes dos mais variados cursos no ISCED de Luanda tem servido de elemento mobilizador de mudança na prática docente efectuada nas escolas parceiras? A partir deste olhar, pretendemos apresentar uma proposta para uma melhor actuação da disciplina de prática docente, fazendo dela um factor de mudança no nosso contexto. O paradigma metodológico a ser usado, nesta pesquisa, será o qualitativo, para a colecta de dados, o recurso será a entrevista semi-estruturada, a ser efectuada a dois estudantes do 4º ano de cada uma das especialidades do ISCED – Luanda, e a 3 Directores pedagógicos das escolas parceiras. Consideramos que uma proposta de prática docente eficaz deve ser capaz de dar, ao futuro docente, argumentos suficientes para reinventar o processo de Ensino e permitir dar resposta aos problemas do ensino, de forma actual e actuante. É importante que ao nível do ISCED de Luanda se repense a elaboração de um novo modelo de prática docente, em que o aluno, que prática, seja, além de sujeito, o objecto de e para mudança. A nossa abordagem enquadrar-se-á no sub-tema-3 (três) das XV Jornadas pedagógicas do ISCED-Luanda.

Palavras-chave: Prática Docente; Formação Pedagógica; Processo de Ensino; Estudantes; Mudança.



3. Políticas e acções de extensão universitária na região académica III: um estudo reportado dos docentes da universidade 11 de Novembro (UON).

Chocolate Adão Brás, Estudante do Curso de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade Administração Educacional do ISCED de Luanda. Funcionário da Vice-Reitoria para a Extensão e Cooperação da UON. chocolatebras@gmail.com

Resumo

A presente comunicação aborda as políticas e acções de extensão universitária na Universidade 11 de Novembro, Instituição de Ensino Superior angolana criada sob Decreto nº 07/09 de 12 de Maio, da Região Académica III abrangendo as províncias de Cabinda e Zaire, cuja reitoria funciona na cidade de Cabinda. Em função da sua responsabilidade social, ela assenta sua política e acção na tríade ensino, pesquisa e extensão numa articulação como um todo, onde cada conserva suas particularidades, sendo a extensão o principal alicerce para a mesma desenvolver acções sociais. Em função disso, centramos a nossa comunicação nas linhas orientadoras da extensão universitária na UON projectados em função do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reflectidas, por um lado, a partir da missão, visão e objectivos da mesma. Por outro, buscamos perceber que significados os seus docentes atribuem a extensão universitária, cuja análise incidirá sobre a visão destes, relativamente à caracterização da extensão universitária na UON; a importância que é atribuída à extensão universitária; às actividades que podem ser realizadas no âmbito da extensão universitária, da necessidade de financiamento adequado para a extensão, tal qual o ensino e a pesquisa, valorização das actividades de extensão universitária na avaliação docente, a sua participação em projectos e acções de extensão universitária como um dos requisitos para a ascensão na carreira docente, bem como sua disponibilidade para desenvolver e participar de projectos e acções de extensão universitária.



III PAINEL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA.

1. A matemática e as tic no processo de ensino e aprendizagem. O geogebra no ensino de funções e gráficos de uma função

Inês António G. Cruz Van-Dúnem, Universidade de Lisboa - Instituto de Educação de Lisboa.

Resumo

A investigação teve como propósito demonstrar qual o contributo do uso de Software educativos na motivação e aprendizagem dos alunos, para o desenvolvimento de competências Matemáticas. O Presente resumo vai debruçar-se sobre as tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de Matemática, no uso do Geogebra no ensino das funções e dos gráficos de uma função no ensino secundário do 2º ciclo, bem como para a motivação dos Professores de Matemática. A utilização adequada da tecnologia de informação e comunicação permite resultados positivos no conhecimento, aperfeiçoa o ensino e a aprendizagem da Matemática. Apresentamos um plano de apoio à resolução dos problemas e de aplicação de exercícios de correspondências de funções lineares e quadráticas, utilizando o Software educativo Geogebra. A investigação seguiu uma metodologia mista - qualitativa e quantitativa, envolvendo alunos da 10ª classe, do 2º ciclo do ensino secundário no ano letivo 2013/2014, no IMAG (Instituto Médio de Administração e Gestão em Luanda – Nova Vida). Durante o desenvolvimento do trabalho foi possível notar bastante motivação dos alunos e plena disponibilidade para a realização das actividades, o que contribuiu para o desenvolvimento de competências dos alunos. Acreditamos que esta proposta poderá contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da Matemática e mais especificamente para o ensino de funções e gráficos, e esperemos que este trabalho possa servir como inspiração aos professores de Matemática, em Angola, para a adopção de metodologias de ensino e aprendizagem mais inovadoras.

Palavras-chave: Matemática, Tecnologia, Geogebra, Funções, Gráficos, Ensino.


2. Uma experiência para influenciar na qualidade da formação dos estudantes de ciências de educação utilizando ferramentas informáticas.

José Palacios Mustelier. ISCED-Uíge., Luís Alberto Lema. ISCED-Uíge (Mestre) e Neves João. ISCED-Uíge (Lic.)

Resumo

O trabalho que se apresenta tem como objectivo expor uma experiência aplicada desde o ano 2015 no Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED) da província do Uíge. A proposta abrangeu a adequação do programa de Informática para o Ensino de Física que aparece no plano de estudo no primeiro ano e o incremento dos trabalhos de fim de curso que tivessem como saída a utilização de simuladores como Objectos de Aprendizagem (OA).

A metodologia empregada partiu da observação e análise do processo de ensino da cadeira de Informática, permitindo caracterizar as principais necessidades de aprendizagem dos estudantes, tendo em conta o seu perfil de formação e o modo de actuação profissional. As informações aprovionadas permitiram a aproximação ao problema de pesquisa consistente em achar respostas às perguntas sobre como ensinar Informática, tendo em conta as habilidades necessárias para um futuro profissional de Ciências de Educação, e que acções seriam necessárias para motivar uma maior participação em temas de pesquisa que impactem na qualidade do processo docente educativo. A base material para a pesquisa fundamentou-se no pacote de simuladores do sítio PhET, de acesso livre na Internet, cuja autoria é da Universidade de Colorado nos Estados Unidos da América. O inquérito em forma de questionário indicou-



nos que existiu uma maior motivação dos estudantes. Os resultados esperados devem propiciar um adequado impacto na qualidade dos processos de ensino aprendizagem e de investigação do ISCED.

Palavras-chave: Ensino de Física, simulador, objecto de aprendizagem, qualidade, processo docente.

3. A problemática do ensino da informática nas instituições de formação de professores: Ensino médio e Universitário (EFP, Magistério Primário, ESP, ISCED)

Moisés Kafala Neto, Mestre/MES

Resumo

Este trabalho insere-se na problemática do ensino da informática nas Escolas de Formação de Professores (EFP), Magistérios Primário (MP), Escola Superior Pedagógica (ESP) e Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED). Os métodos utilizados para efectuar o trabalho investigativo, nestas instituições, considerando os objectivos/metasp a atingir no ensino da informática naquelas escolas, consistiram em Estudo documental, Análise e síntese, Enfoque de sistema e observação participante. O objectivo geral foi o de reflectir sobre o ensino da informática nas instituições educativas supracitadas. Como resultado, espera-se que os profissionais da educação consigam perceber a importância do uso das TIC na educação. Um meio pelo qual se desenvolve a globalização é através das TIC, possibilitando levar a globalidade ao mundo da comunicação, facilitando a interconexão entre pessoas e instituições no mundo, eliminando barreiras no tempo e no espaço. Actualmente, há a necessidade de se investir no uso das TIC na formação de professores, a nível do país, para que os estudantes aprendam bem, mais do que os conteúdos, o seu manuseio para tornar as aulas mais interactivas, deixando o professor de ser o centro. É preciso olhar urgentemente para os objectivos/metasp a atingir com o ensino da informática nas instituições supracitadas. Com olhar conclusivo, podemos afirmar que é preciso desenhar novos cenários ou acções educativas para o uso das TIC na formação de professores; urge preparar os professores, possibilitando actuar de forma competente nos cenários de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Formação, Tecnología, Informação, Comunicação, Informática.



IV PAINEL: PAINEL ABERTO.

1. A pertinência política da investigação científica: compatibilidade entre a acção pública e a contribuição académica para a sustentabilidade da evolução.

Kiamvu Tamo, Professor Titular, UON

Resumo

Trata-se de um ensaio que tenta mostrar a utilidade da procura de compatibilidade entre a acção pública, tradução da vontade do político e a contribuição académica, tradução da consciência cidadã do universitário: a acção pública consiste em iniciativas do Estado na gestão da coisa pública (*res publica*) e a contribuição académica, da Educação, em particular, é de criar o tempo e o espaço de reprodução e de produção de conhecimento. Note-se que há tantas políticas públicas que existem nos sectores e subsectores departamentais do Estado, mas um sector pode cumprir várias acções públicas, a nível nacional e local. É através das políticas públicas que os bens e serviços por produzir e prestar são definidos para corresponder às necessidades colectivas, nomeadamente económicas, sociais, políticas e ambientais. São problemas, situações de contrariedade, de adversidades... inscritos na agenda política ou que emergem circunstancialmente. Na temporalidade académica, o futuro pode ser considerado como horizonte de espera e de crença no progresso científico, mas, ao mesmo tempo e paradoxalmente, como espaço de exploração das experiências acumuladas do passado. Constrói-se o futuro, uma finalidade tendencial do tempo, sempre com a renovação e inovação, suportes da sustentabilidade. Produzir e reproduzir o conhecimento são acções que participam concomitante ou alternativamente do mesmo processo de destruição criativa. A abordagem sistémica do tema permite destacar as acções e expectativas dos *stakeholders* (teoria de) no intuito de compatibiliza-las para o bem da colectividade. Porém, alguns aportes epistemológicos facilitam a compreensão do propósito.

Palavras-chave: Conhecimento, destruição criativa, evolução, pertinência, política pública.

2. As raves e a camada juvenil em Luanda: fragmentos de estudos realizados em três bairros de Luanda.

Adérito Manuel, Mestre (ISCED de Luanda), Adão Pedro, Lic. , José Ventura, Lic. E Eduardo Correia, Lic.

Resumo:

Esta comunicação foi elaborada com base em três estudos, sobre a mesma, temática feitos no ISCED de Luanda, entre 2013 e 2015. Por intermédio de entrevistas semi-estruturadas, análise documental e observação aponta-se que há factores da *sociedade de consumo e em rede* na promoção das raves. Identifica *desvios* comportamentais que sugerem que a família, o estado, as igrejas e a escola não têm desempenhado devidamente os seus papéis em prol do processo de socialização dos adolescentes e jovens.

Palavras-chave: raves, sociedade de consumo, sociedade em rede, camada juvenil e desvios.

3. Toponímia de Lwanda: os casos da Ingombota e Mayanga

Nsambu Vicente

Resumo:

O objectivo deste estudo é a analisar a história da toponímia da província de Luanda: o caso dos distritos de *Ingombota e Mayanga*. Este estudo surgiu para responder a certas indagações que, diariamente, inquietam as nossas Mentas. Trata-se de um tema que procurou, dentre outras questões, estabelecer algumas directrizes e chamar a atenção para a regulamentação da toponímia da cidade de Luanda, à luz da Lei nº14/16, lei de bases da toponímia, numa perspectiva interdisciplinar, através da homenagem a figuras relevantes que muito contribuíram para História de Angola, bem como de outras motivações para a toponímia urbana e não só a História. A toponímia é um dos garantes da valorização da identidade cultural de um povo e uma das vias para a unidade nacional. Para além da consulta bibliografia, desenvolvemos trabalho de campo, complementado com recolha de informações da toponímia popular actual, das ruas não registadas oficialmente pelo governo. O modelo de pesquisa por nós utilizado é o descritivo, na medida em que apenas abordamos a ocorrência dos factos sobre o estudo. Ao longo do estudo, constatamos que a toponímia luandense passou por três fases: a primeira, com os nomes de origem africana, a segunda, começa com a presença portuguesa em Luanda, surgindo desta feita os vários nomes portugueses na cidade e, finalmente, a terceira, aquela em que se recuperou os nomes africanos depois da independência, valorizando assim as figuras de nacionalistas angolanos.


Palavras-chave: Toponímia, Ingombota, Mayanga, Província, Distrito.

4. A migração fractal do provérbio: práticas, sujeitos e narrativas entrelaçadas.

PAXE, A. C. V. 299f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

Resumo

Esta pesquisa propõe-se a investigar as traduções entre as textualidades do provérbio, a partir dos contextos angolano, e africano e os discursos que a essas atravessam: de um modelo das experimentações das vanguardas artísticas que mesclam entre cromatismos e sonoridades às formas gráfico-visuais. No corpus estão elencadas bases destas textualidades de três regiões: os textos de panela, as esteiras, em Cabinda, norte de Angola; os desenhos sobre areia, ou lusona, e artes rupestres, na Lunda, leste de Angola; as danças de pastores, na região sul de Angola. Estes casos são analisados sob a perspectiva da mestiçagem cultural, dos mecanismos barroquizantes da cultura em África e como pressupostos das culturas das bordas. As narrativas em veículos de diferentes mídias são examinadas tendo como pressupostos a hipótese de que as imagens e textualidades são constantemente criadas, recriadas e atualizadas umas pelas outras, com esse veículo a ocupar o papel das tradicionais modalidades artísticas com formas entrecruzadas. Como diz Amálio Pinheiro, essa circularidade é tratada por zigzagues na ressignificação dos elementos da cultura, sendo a África também o lugar de mestiçagens e dos entrelaçamentos por excelência. Investigar esses procedimentos midiáticoartísticos não canónicos, a partir das realidades primitivas, significa também compreender os processos de abstração e migração das coisas, na relação natureza-homem-cultura-cidade, isso configura a ficcionalização da vida e a textualização dos elementos do quotidiano. Ana Hatherly fala da necessidade de reatar com a tradição no que ela pode ter de dinâmica. Em alguma medida, essas práticas mediáticas realizadas pelo provérbio sugerem a reelaboração da realidade social, com realocações e trocas de poder, de uma maneira espectacular e adentrando pelo fantástico pelo fabulatório na formação de hipertexto vivo e plurissignificante. O papel das mídias revelou-se preponderante como roteiro para essas elaborações. Mas, é justamente daí que surgiu o problema deste estudo: quais são as operações



de tradução empreendidas para que as mídias usadas pelo provérbio se convertam também em caminho para as várias textualidades. Este trabalho está vinculado aos estudos sobre cultura em ambientes midiáticos e sua metodologia se apoia na imersão em literatura impressa e oral, por meio de documentos recolhidos e de encontros com narradores populares e com profissionais que se ocupam deste importante capítulo da cultura. A pesquisa revelou a noção expandida do provérbio no tecido da cultura.

Palavras-chave: Angola; Provérbio; Migração-fractal; Comunicação; estiçagem; Traduções.



COMUNICADO FINAL

1. Enquadramento

O Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) de Luanda realizou as suas XV Jornadas Científico-Pedagógicas, nos dias 07 e 08 de Setembro de 2017, no âmbito da sua programação anual, sob o lema: *Investigação e Políticas públicas de Educação*. O evento visou aprofundar o debate sobre temáticas ligadas ao papel da investigação das políticas públicas de educação que tem sido reconhecido na actual sociedade da informação e do conhecimento, uma vez que o ensino superior assume um papel cada vez mais importante no desenvolvimento das economias e das sociedades do século XXI. Pois, actualmente, o recurso cognitivo precede os recursos materiais como factor de desenvolvimento, pelo que as universidades são locais privilegiados de produção e difusão do crescente conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para a construção de respostas para os mais diversos problemas relacionados com o desenvolvimento humano.

Os trabalhos decorreram-se no Auditório da Instituição, situada na Avenida Imperial Santana, Quarteirão A, Cidade do Kilamba, em Luanda. O acto de abertura foi presidido pelo Senhor Director Geral Adjunto, Prof. Doutor Zavoni Ntongo (Área Pedagógica e Vida Estudantil), em representação da Directora Geral, Prof^a. Doutora Esperança K. Peterson, ladeado pelo Secretário de Estado para a Educação, Prof. Doutor Narciso dos Santos Benedito, pela Directoria-geral Adjunta, Prof^a. Doutora Aurora Ferreira (Área Científica e Pós-Graduação), pela Secretária Geral, Dr^a. Manuela Queirós e pelo representante do Ministro do Ensino Superior. O evento reuniu uma comunidade académica considerável, destacando a presença de prelectores provenientes de outras Instituições de Ensino Superior, bem como convidados de distintas áreas da nossa sociedade, com maior destaque para os representantes do Ministério do Ensino Superior, do Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE), do Ministério da Educação, do Uíge, do Instituto Superior de Ciências Policiais e Criminais e do Magistério Primário. Para além da conferência Magistral, os trabalhos organizaram-se em mais uma conferência e quatro painéis.

2. Conferência Magistral

A conferência magistral, intitulada: *Desenvolvimento Sustentável e Eficácia dos Sistemas Educativos*, foi proferida pelo Professor Doutor Narciso dos Santos Benedito, Secretário de Estado da Educação, que propôs uma reflexão assente na Teoria dos setes sapatos sujos, que necessitamos descalçar, do escritor moçambicano Mia Couto, e a partir de vários pontos abordados, o orador chegou às conclusões que apontam para a necessidade de se adoptar um pacto de educação (inclusiva) nacional, que associada à formação, seja colocada no centro do desenvolvimento, longe dos interesses particulares, sem se esquecer da dinâmica da cooperação (interna e externa), tendo em conta a urgência que Angola tem de recuperar o seu atraso.

3. Pontos destacados nas conferências e painéis

- Criação de um ambiente que estimule a aprendizagem de qualidade;
- Instituição de uma gramática angolana da escola;
- Construção do saber científico para o desenvolvimento endógeno, permitindo uma


aprendizagem cultural e dinâmica para o desenvolvimento sustentável;

- Aquisição de competências para além das paredes, avaliando as competências dos aprendentes para lidar com a realidade;
- O sistema educativo deve aumentar a qualidade e criar competências de comunicação e aprendizagem, competência de inserção na sociedade e no mercado de trabalho e competência de desenvolvimento pessoal e de construção de uma identidade própria;
- Reforma dos professores para a reformulação do sistema;
- Implementação de estratégias de cooperação com parceiros públicos e privados para se atingir o desenvolvimento sustentável;
- Retirada da economia de uma lógica externa para, a fim de permitir que o país corra, enquanto os outros andam;
- Ideia de que para sermos modernos temos de imitar os outros;
- Existência de injustiças e indiferenças relativamente aos fenómenos educacionais;
- As reformas a apreender devem reflectir-se numa aprendizagem cognitiva, com vista a uma melhor formação dos jovens;
- Cabe ao Governo priorizar a profissionalização dos jovens;
- Reconhecimento por parte do Sistema das competências dos vários profissionais e, conseqüentemente, certificá-los;
- A toponímia é um dos garantes da valorização da identidade cultural de um povo e uma via para a unidade nacional;
- A escultura tem relação verbal. O provérbio pode ser um texto;
- A Geogebra como aplicativo ou software educativo contribui na motivação e aprendizagem dos alunos para o desenvolvimento de competências matemáticas;
- O uso de simuladores como recurso informático nas aulas de física permite aos alunos construir os significados de conceitos;

4. Conclusões

Conclui-se o seguinte:

- Os estudantes olham os trabalhos de fim de curso como uma mera formalidade;
- O desconhecimento das regras de elaboração dos trabalhos de fim de curso, que só são dadas a conhecer no 4º ano;
- Só investigando se aprende a investigar;
- A Metodologia de Investigação Científica concorre para a formatação de indivíduos e para o mundo do trabalho;
- Os trabalhos de fim de curso, quando bem-feitos representam excelência
- Necessidade de se dar um bom destino aos trabalhos de fim de curso para se tornarem úteis;
- A extensão universitária como garante da capacitação dos agentes sociais a fim de prestar serviços à comunidade;
- A extensão universitária deve ser um pilar que ajude o Estado a compreender os problemas reais da sociedade;

- 
-
- A extensão universitária tem grande importância, pois permite a afirmação da Universidade dentro do contexto nacional e internacional;
 - A toponímia é uma forma de valorização da identidade cultural;
 - Abordagem da educação no sentido global ou macro (todos os níveis, graus e todos os subsistemas de educação);
 - Implementação das políticas públicas através dos agentes da educação, gestores educacionais e outros intervenientes;
 - Os desvios comportamentais sugerem que a família, o Estado, a escola e a igreja não tenham desempenhado devidamente os seus papéis;
 - Que o ISCED de Luanda, particularmente o Departamento de Ensino e Investigação de Matemática, incentive os seus professores no uso de software Geógebra e simuladores informáticos para a formação exitosa dos estudantes de Matemática;

5. Recomendações

Recomenda-se:

- Que a Prática Pedagógica seja dada no 1º ano, para permitir ao estudante compreender a acção pedagógica e ter a noção do ambiente em sala de aula, a não no 3º ou 4º ano;
- Que se reformule as práticas docentes, enquanto cadeira que permite exercitar o profissionalismo educacional;
- Que se elabore uma norma que regule a realização dos trabalhos de fim de curso, para que haja uma uniformidade na elaboração dos mesmos;
- Que se façam práticas pedagógicas que permitam uma integração na sociedade e transformá-la;
- Que se encontre uma uniformidade na designação dos cursos do ISCED de Luanda;
- Que os estudantes tenham conhecimento dos diversos documentos do Ministério da Educação;
- Que se repense o papel da escola na educação para os valores;
- Que se repense as políticas públicas sobre educação em Angola e sua vinculação às bases;

Luanda, 08 de Setembro de 2017

Pelo Secretariado



PARTICIPANTES

Adelina Alexandra Carlos Pio de Kandingi; ISCED – Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda CESNOVA - Centro de Estudos de Sociologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Adérito Manuel, Mestre (ISCED de Luanda), Adão Pedro, Lic. , José Ventura, Lic. E Eduardo Correia, Lic.

Alfredo Gabriel Buza, PhD, Professor Associado no ISCED-LUANDA e Ivanilson de Jesus Manuel, Lic. CEIC - Universidade Óscar Ribas

Bruno Júlio Kambundo, ISCED-Luanda

Chocolate Adão Brás, Estudante do Curso de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade Administração Educacional do ISCED de Luanda. Funcionário da Vice-Reitoria para a Extensão e Cooperação da UON. chocolatebras@gmail.com

Dinis Kebanguilako, PhD., DCS- ISCED/Luanda.

Inês António G. Cruz Van-Dúnem, Universidade de Lisboa - Instituto de Educação de Lisboa.

José Palacios Mustelier. ISCED-Uíge., Luís Alberto Lema. ISCED-Uíge (Mestre) e Neves João. ISCED-Uíge (Lic.)

Kiamvu Tamo, Professor Titular, UON

Moisés Kafala Neto, Mestre/MÊS

Nsambu Vicente

PAXE, A. C. V. 299f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.